

SEMANAFGV



UMA PUBLICAÇÃO DA DIREÇÃO GERAL ATRAVÉS DA
DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO E MARKETING



ANO I
nº 16

26 a 30
ABR

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Bianor Cavalcanti, Diretor da EBAPE, é homenageado pela APPAAD/UFPA



Bianor Cavalcanti

MAPA DO FIM DA FOME II

O Centro de Políticas Sociais, do IBRE, lançou o Mapa do Fim da Fome II nas versões Rio de Janeiro e Pernambuco



EAESP participa de encontro de líderes empresariais e governos em debate sobre estratégias para a América Latina e ALCA

Entrega da premiação do 1º Prêmio EBAPE-EMBRATUR de monografias em Turismo



1º PRÊMIO FGV-EBAPE / EMBRATUR para Monografias e Estudos de Caso do Setor de Turismo, Hotelaria e Entretenimento



FGV Opinião divulga Pesquisa Social Brasileira (PSB)



DESTAQUE PUBLICAÇÕES



Responsabilidade Social no Varejo: conceitos, estratégias e casos no Brasil

O Centro de Excelência em Varejo (GVcev) da EAESP, lança o primeiro livro de... Saiba mais

ATUALIZAÇÃO BMHS

Periódicos recebidos e selecionados pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen de 13 a 20 de Abril.

VEJA AQUI!

DEFESA MESTRADO DOUTORADO

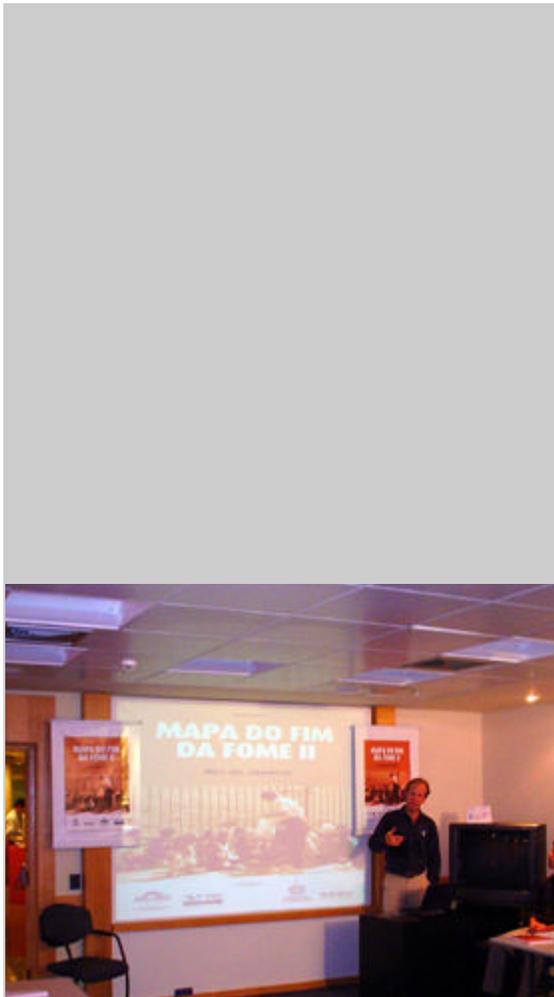
Programação das defesas das dissertações e teses para os Cursos de Mestrado e Doutorado.

VEJA AQUI!

O Centro de Políticas Sociais, do IBRE, lançou o Mapa do Fim da Fome II nas versões Rio de Janeiro e Pernambuco

No dia 15, o Centro de Políticas Sociais (CPS), em conjunto com a Ação da Cidadania e o Banco Rio de Alimentos, lançou o Mapa do Fim da Fome II Rio de Janeiro. O estudo descreve o nível e a evolução do acesso a diversos tipos de ativos, condições de trabalho e de vida dando destaque às especificidades dos municípios, distritos e regiões administrativas do estado. Especial ênfase foi dada no texto às grandes favelas cariocas tais como Complexo do Alemão, Jacarezinho e Rocinha bem como de reassentamentos urbanos como os da Cidade de Deus e Maré. O foco nessas comunidades serviu para exemplificar o potencial uso dos bancos de dados em áreas críticas. Rocinha aparece como a Região administrativa carioca com menor nível de educação e idade média.

No lançamento de sexta-feira, dia 16, em Recife, o Professor Marcelo Neri, coordenador do CPS e da pesquisa, apresentou junto com, junto com o coordenador da FGV Nordeste, Jorge Jatobá uma versão da pesquisa para os municípios de Pernambuco e áreas de Recife. Esta versão contou com os mesmos parceiros a nível local da edição do Rio de Janeiro, mais o [Banco do Nordeste](#) e o [Sebrae](#). A Pesquisa revela Manari com 90% de miseráveis como um dos municípios mais pobres do Brasil. Fernando de Noronha com 5% de miseráveis aparece como o paraíso dos indicadores sociais do estado.



Prof. Marcelo Neri



Além das informações locais, o estudo apresenta uma visão nacional do problema mostrando que 33% da população brasileira tem renda menor que R\$ 79 per capita ao mês. R\$ 14,00 mensais por brasileiro é o custo do alívio da miséria no caso de perfeita focalização das transferências. No outro extremo da universalização da renda mínima hoje em pauta na agenda brasileira o custo do fim da miséria seria 7.5 vezes mais alto.

Os estudos encontram-se disponíveis no site:
www.fgv.br/cps

